



ORÇAMENTO CAMARÁRIO

São 22 milhões para 2019. Mais do mesmo, com destaque para a requalificação do palacete Valdemouro e bairro Pedro Guimarães, e ainda a infraestruturação da parcela "B" do Parque Empresarial de Soza. Documento foi aprovado por maioria, mas o CDS já anunciou que vai votar contra na Assembleia Municipal.

PÁG. 5

TEMPESTADE LESLIE

Passou por Vagos e fez estragos significativos em várias zonas do concelho. Prejuízos avaliados em mais de 100 mil euros.

PÁG. 4



ASSEMBLEIA APROVOU ORÇAMENTO

Sócios querem mais obras no quartel e extinguem Fundo Social.

PÁG. 3



INVESTIMENTO

Costa Verde vai construir duas naves industriais, e cria 90 postos de trabalho qualificados e não qualificados.

PÁG. 4



DESPORTO

Greco faz a festa e apresenta Clarisse Cruz, finalista olímpica dos 3.000 metros obstáculos.

PÁG. 11



II SOLIDARITURNA

Juntou cerca de 650 pessoas em caminhada solidária

SUP. I



EDITORIAL: SABER LER O QUE DIZEM OS POLÍTICOS

1. FALAMOS do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019. Considerado pela autarquia “responsável e ambicioso, sem aumentar os impostos aos munícipes”, não deve ser apelidado de eleitoralista. Foi aprovado em reunião de câmara, por maioria, mas o CDS já confirmou que votará contra, no órgão deliberativo, que reúne este mês. Pela simples razão do mesmo ser, segundo a Comissão Política do CDS/Vagos, “um plágio dos documentos de outros orçamentos anteriores”, em que se prevê “mais gasto de dinheiro público, sem que isso tenha uma contrapartida no desenvolvimento do município”. A líder centrista, Maria Céu Marques, que chamou a comunicação social para se fazer ouvir, reconhece que o concelho “está estagnado há mais de 20 anos”, e adianta que no Orçamento para 2019 “estão planificadas obras que vêm do tempo de outro senhor, diria eu, e que vão sendo prometidas, mas nunca executadas”. Dito de outro modo, “o PSD, que vem governando este concelho ao longo de 17 anos, delapidou milhões de euros, milhões de euros sem reflexo

positivo na vida dos munícipes”. O presidente da câmara, que pretende claramente fazer de Vagos “uma terra em franco desenvolvimento e crescimento sustentado”, ouviu as considerações do CDS e não gostou. “Este é o mesmo CDS que esteve quatro anos no mandato anterior a dizer as mesmas coisas”, disse Silvério Regalado, que realçou o facto de “não se é capaz de extrair uma única ideia do discurso bota-abaixo do CDS-PP”. Sublinhando que os centristas estão “distraindo” ao referirem que o PSD delapidou milhões, quando os números demonstram exatamente o contrário, o autarca assegura que as empresas duplicaram o volume de faturação, passando de 200 milhões para cerca de 500 milhões de euros, e criaram mais de 2.000 postos de trabalho.

“O próprio CDS diz que temos que melhorar o acesso à Vagueira, porque tem muita gente na praia da Vagueira e o nosso turismo está a crescer, os próprios munícipes sentem isso”, confiou Silvério Regalado, sublinhando que para além da requalificação e ampliação das zonas

industriais, o que mais preocupa os empresários é a falta de mão-de-obra. “Crescemos tanto que, neste momento, não temos gente suficiente para trabalhar”, acrescentou.

2. CONVENHAMOS que há duas décadas já o verniz “estalava” em Vagos. As linhas programáticas dos partidos eram outras, mas o social-democrata João Rocha já defendia, por exemplo, uma gestão “mais rigorosa” do concelho, que na sua ótica tinha sido “perigosamente abandonado” pelo CDS/PP. Perante Leonor Beleza, na altura coordenadora nacional para as autárquicas, que em 1997 marcou presença na apresentação de Rui Cruz, como candidato, o jovem advogado apontava a “incompetência e falta de tempo” de Carlos Bento, como causa próxima do alegado fracasso de Vagos.

“Sem tempo, sem dedicação e sem vontade política, assim é impossível governar com seriedade um concelho como Vagos”, acusava Rui Cruz, para quem o CDS, para além da projetada fonte luminosa - “um luxo para quem



sempre deu a entender que a câmara estava afundada em dívidas” -, tinha feito “muito pouco”. “Vagos não pode ter um presidente só para fazer arranjos e alcatroamentos em final de mandato”, acrescentava. Reeleito para mais um mandato, Carlos Bento acabaria por rebater, ponto por ponto, todas as delações. Chocado com a “ignorância” e o “chorrillo de mentiras” avançadas por Rui Cruz, confessaria então que “mentir era a especialidade do PSD de Vagos”.

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

CONSULTÓRIO

SUPLEMENTOS ALIMENTARES

Os Suplementos Alimentares são produtos destinados a completar ou a melhorar um regime alimentar normal. São derivados de alimentos, constituídos por nutrientes e outros ingredientes em formas concentradas, não podendo ser considerados medicamentos. Alguns destes suplementos são prescritos por médicos para colmatar défices alimentares ou para potenciar algum tratamento que o doente esteja a fazer.

No entanto, os suplementos alimentares, tal como alguns alimentos, podem não ser indicados em indivíduos com determinadas doenças ou quando utilizados em

excesso. Além disso existem perigos associados à toma indiscriminada de suplementos e outros “produtos naturais”, sobretudo em pessoas com idade avançada e que tomem certa medicação. Daí a importância da toma destes produtos de acordo com uma prescrição e acompanhamento adequados.

Embora o médico questione o seu doente sobre os medicamentos que toma, nem sempre questiona a toma de suplementos, chás ou outras “mezinhas caseiras”. Mas também é verdade que muitos doentes não revelam o que estão a tomar por receio da reação do profissional ou por acharem que não tem importância. Mas tem! Se ocultar ou não

informar o seu profissional de saúde só vai estar a colocar em risco a sua própria saúde!

A compra é livre e está disponível em todo o lado: farmácias, parafarmácias, ervanárias, supermercado ou até através da televisão. A venda dos suplementos só por ser na farmácia não os torna mais garantidos. Não faz sentido achar que suplementos são melhores do que os verdadeiros medicamentos (que são sujeitos a um rigoroso controlo e muitas vezes mais baratos). Os suplementos são habitualmente muito mais caros do que os verdadeiros medicamentos, sem que tenham efeitos demonstrados e podendo colocar em risco a vida do consumidor.

Lembre-se: Os suplementos alimentares não são medicamentos, podem ter riscos e o ser “natural” não os torna mais seguros. Nem toda a gente necessita deles e nos casos que sim devem ser prescritos por um profissional.

Luís André Teixeira
USF Senhora de Vagos



FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 – 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915
Depósito legal 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Unilabs, Caixa de Crédito Agrícola, Hartmann e JPrior | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, João Domingues, Jorge Carvalhais, Hugo Jorge e António Castro, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos. Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecoddevagos.pt
Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

EM ASSEMBLEIA-GERAL DOS BOMBEIROS SÓCIOS APROVAM ORÇAMENTO E LIQUIDAM “FUNDO SOCIAL”

Criado em maio de 2006, na vigência do mandato de António Castro, foi “liquidado”, na última assembleia-geral da associação humanitária, o Fundo Social do Bombeiro (FSB). A polémica questão acabaria por ser amplamente discutida pelos sócios, tendo o presidente da direção confirmado que o referido fundo tinha acumulado, até ao momento, “cerca de 17 mil euros”, verba que, conforme os estatutos, se encontrava cativa. A moção seria aprovada, por maioria, com um voto contra e duas abstenções.

De referir que o FSB tinha como objetivo prestar auxílio material, desde que solicitado, “a qualquer bombeiro ou familiar carenciado, do quadro ativo, auxiliar, na reserva ou do quadro de honra”. De acordo com o regulamento, os funcionários da instituição também teriam acesso ao fundo, que arrancou com um “património” de dois mil euros, transferidos pela direção de António Castro.

As receitas ordinárias do fundo provinham de duas fontes - 5% do valor apurado em peditórios, auto-stop e cortejos, promovidos pela associação; e 10% oriundos da quotização dos sócios. Quaisquer outras receitas, sem carácter regular (donativos, por exemplo), também



podiam “engordar” o chamado instrumento legal.

ORÇAMENTO: OBRAS NO QUARTEL E VIATURAS

No decorrer da reunião foi, ainda, aprovado o Plano de Ação e Orçamento para 2019. Destaque para a segunda fase do projeto de obras do quartel-sede, que irá incidir no rés-do-chão. “É de facto uma urgência adaptar o espaço

operacional, e dar condições para que os Bombeiros possam continuar e melhorar a sua operacionalidade”, lê-se no documento, apresentado pela direção, que assinala desconhecer se irá abrir candidatura ao POVT (Programa Operacional Temático Valorização do Território), no âmbito do Domínio de Intervenção “Prevenção e Gestão de Riscos”. A empreitada ronda os 600 mil euros e, segundo referiu o presidente da direção, Nuno Moura, “não sabemos se a câmara nos vai ajudar ou não com

tudo esse valor, ou se eventualmente vamos dividir a segunda fase em várias fases”.

Relativamente ao parque automóvel, o documento confirma que, apesar dos esforços financeiros cometidos nos últimos anos, existem [ainda] algumas viaturas cujo ciclo de vida “há muito foi ultrapassado”. Estando sujeitas a um grande desgaste, “não devem ser medidos esforços para cuidar das mesmas, até porque custa menos manter do que ter que comprar novas”, reconhece a direção apontando para que, em 2019, seja lançada uma nova candidatura ao PT2020, para dessa forma reforçar o parque de viaturas.

Em marcha está, também, uma campanha para angariação de novos sócios. “Queremos dar a conhecer a associação aos vaguenses, e reaproximar a população da associação e principalmente ao corpo de bombeiros” - o repto foi deixado, pelo presidente da direção, Nuno Moura, que anunciou estar a contatar empresas, na tentativa de criar protocolos, que ofereçam descontos aos sócios. Para já foi aprovado o aumento das quotas, de 12 para 15 euros.

EJ

CÂMARA ESTÁ ATENTA BAIRO RESIDENCIAL “INVADIDO” POR VEÍCULOS PESADOS?

Preocupado com a implantação do “novo” Lidl, que reabriu em outubro passado, com a presença do diretor-geral da empresa, Luís Vergueiro, o vereador João Domingues (CDS) deu conta, em reunião pública da câmara municipal, das queixas de alguns moradores do bairro de São João. Em causa está a recente abertura, com dois sentidos, do renovado troço de acesso ao bairro, que a partir da EN 109 passou a ser utilizado por veículos pesados. Alegadamente para “tentar fugir ao trânsito, e evitar o centro da vila”, especificou o vereador, que aproveitou para questionar o executivo sobre a construção da rotunda, projetada para o cruzamento junto ao Lidl, que irá substituir a sinalização semafórica ali existente.

Na resposta, o presidente da câmara admitiu estar a avaliar a situação, para

mais tarde poder tomar uma decisão. “Estamos a tentar perceber como é que a circulação passa a ser feita pelo bairro”, referiu Silvério Regalado, acrescentando que “não faz muito sentido” que o trânsito de pesados esteja a usar um bairro residencial.

Relativamente à rotunda, o edil garantiu que a mesma “não está esquecida”. A sua construção foi disponibilizada pelo Lidl, e faz parte do acordo contratualizado com a câmara de Vagos. Estará concluída “dentro de um ano” e, segundo Silvério Regalado, o processo - que obriga a determinadas modificações, incluindo a passadeira existente, que terá de ser refeita - encontra-se a aguardar a competente autorização, para avançar, por parte da Infraestruturas de Portugal (IP).

EJ



ATUALIDADE

COSTA VERDE

A celebrar o seu 26º aniversário, a Costa Verde vai construir duas naves industriais, com cerca de 9 mil metros quadrados de área coberta, e instalar dois novos fornos e máquinas. O objetivo é aumentar a capacidade de produção em cerca de 40%, de modo a dar resposta aos pedidos de clientes em mais de 50 geografias. O projeto implica um investimento de 7 milhões de euros, e conta com o apoio do programa Portugal 2020. Em comunicado, a empresa de porcelanas refere que irá criar aproximadamente 90 postos de trabalho qualificados e não qualificados.

FESTIVAL DE SABORES

O presidente da Associação de Pais do Colégio de Calvão, Rodrigo Salgueiro, desafiou a direção daquele estabelecimento de ensino a relançar o “Festival de Sabores”, que durante dois anos possibilitou “a partilha e convívio entre alunos e pais de diferentes culturas”. O repto foi lançado, tendo em conta “a quantidade de alunos estrangeiros, que o Colégio acolhe este ano, nomeadamente vindos da Venezuela, mas não só”. Segundo Luís Oliveira, diretor do colégio, que acolheu a pretensão, o evento voltará a realizar-se no decorrer do presente ano letivo.

JUVENTUDE

Decorreu, na Escola Secundária de Vagos, o 1º Fórum da Juventude sob o tema “Quando fores grande o que queres ser?” A ação, organizada pela Câmara Municipal de Vagos e pelo Conselho Municipal da Juventude de Vagos, foi dirigido aos alunos do 12º ano do Agrupamento de Escolas de Vagos e Colégio Nossa Senhora da Apresentação de Calvão. Teve como objetivo consciencializar os jovens do seu papel interventivo no poder decisivo, sobre o futuro, orientando-os para tomada de decisões.

INDEMNIZAÇÃO

A Ria Blades vai indemnizar a câmara de Aveiro, pelos danos que causou na Rua do Freixo, em resultado da passagem de camiões e maquinaria nesta via, que liga aquele município a Vagos. Além do projeto de execução, a empresa vai pagar cerca de 50 mil euros, destinados a participar parte das despesas de pavimentação da via municipal. Segundo a autarquia, o arruamento está assente em zona barrenta, e como tal “não se encontra projetada para a utilização, com carga e frequência, dos referidos veículos.

EJ

TEMPESTADE LESLIE FUSTIGOU VAGOS

A tempestade Leslie, que passou por Vagos, fez estragos significativos em várias zonas do concelho, nomeadamente em infraestruturas municipais e também de particulares. Numa primeira avaliação, o presidente da câmara, Silvério Regalado, considerava que o valor global dos prejuízos poderia ascender a “cerca de meio milhão de euros”. Dois dias após o temporal, e face aos relatos de particulares, acabaria por admitir que os prejuízos “rondarão um milhão de euros”, sendo que metade deste montante diz respeito a estruturas públicas.

Foi o caso da piscina do Colégio de Calvão, atualmente gerida pela autarquia, que ficou sem cobertura. O pavilhão municipal, dois outros campos desportivos (Santo André e Ponte de Vagos) e o Centro Escolar da Gafanha da Boa Hora, também foram afetados.

Prejuízos elevados, também, nas estufas, com destaque os produtores Toni Marques, em Ponte de Vagos, que viu a tempestade Leslie levar-lhe “mais de metade das estufas” da sua produção de framboesa, e Hugo Silva, este na Gafanha da Boa Hora, que teve perda total. Da destruição resultaram prejuízos avaliados em mais de 100 mil euros.

Conforme foi anunciado, o Governo vai atribuir apoios, a fundo perdido, aos produtores afetados, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural PDR2020 - 100% para prejuízos até 5 mil euros; 85% entre os 5 e os 50 mil euros; e 50% entre os 50 e os 800 mil euros. Esta medida abrange, entre outras, infraestruturas, instalações e equipamentos agrícolas.

EJ



MÊS DE OUTUBRO DEDICADO AOS SENIORES

Com o objetivo de promover a participação da população sénior na vida da comunidade, a autarquia proporcionou, em outubro, um mês bem

Na vertente desportiva, foi organizada uma aula de ginástica sénior, no Estádio Municipal, que recebeu 44 seniores. Momentos de partilha entre avós e netos



animado. Para além do tradicional almoço, que reuniu no pavilhão municipal cerca de 900 idosos das IPSS's e da comunidade vaguense, do programa fizeram parte convívios e diversas visitas guiadas, nomeadamente ao Museu do Calçado e Museu da Chapelaria, à Catedral e Ribeira do Porto, ao castelo de Santa Maria da Feira e Museu do Papel. Destaque, ainda, para a viagem ao santuário de Fátima, que registou a participação de 322 seniores do concelho.

estiveram, também, presentes no atelier que decorreu no Museu do Brincar, e que contou com 37 participantes. De referir durante todo o mês de outubro, aquele espaço ofereceu entrada gratuita a avós e netos, não apenas do concelho de Vagos mas a todos os visitantes. Do programa fez parte, ainda, um seminário dedicado ao tema “Pensar o Envelhecimento”, que contou com 50 participantes.

EJ

CER SUSPENDE PROJETO

Promovido pelo Centro de Educação e Recreio (CER), foi suspenso o projeto, de exposição e conferência, denominado “Um Ano Depois” dos incêndios de outubro de 2017. Seleccionadas por uma equipa de trabalho, que integrava elementos dos corpos sociais da

coletividade, Hugo Silva, do departamento de comunicação da câmara, e Emídio Francisco, diretor do quinzenário O Ponto, a mostra devia ser inaugurada a 26 de outubro.

Por terem sido consideradas

“insuficientes”, foi colocada a hipótese da exposição fotográfica ser complementada com estatísticas dos incêndios, relatório de solidariedade, e ponto de situação de ações oficiais de apoio. Propostos pela vereadora do pelouro, Dulcinea Sereno, três técnicos camarários ficaram de colher dados, o

que não foi possível. Segundo revelou o presidente da direção do CER, Mário Gavina, a equipa da câmara envolvida “não se sentia, neste momento, confortável para se abordar publicamente o assunto”. Como tal a ação foi suspensa, mas pode ser retomada em 2019.

EJ

INVESTIMENTO DE 5 MILHÕES DE EUROS FÁBRICA DE BICICLETAS NO PARQUE EMPRESARIAL DE SOZA

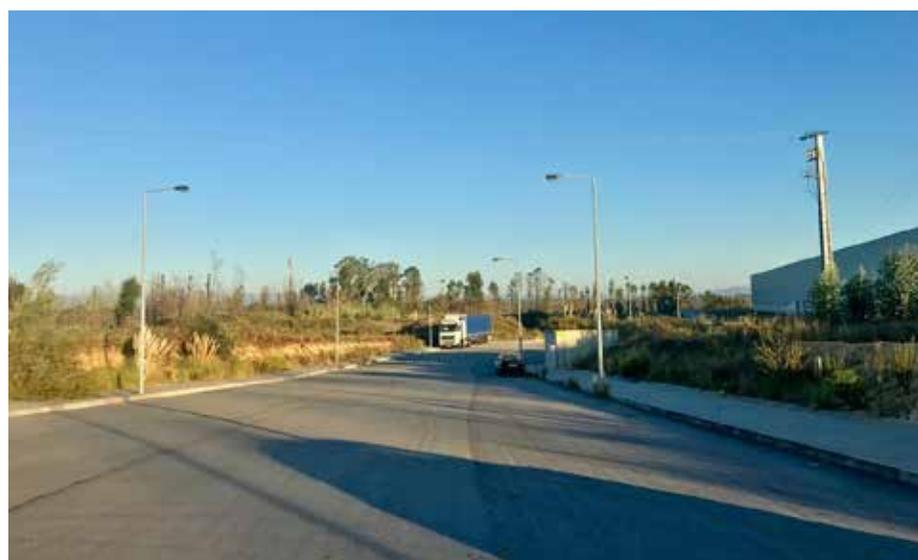
A parcela “B” do Parque Empresarial de Soza (PES) vai receber um novo investimento, ligado à indústria das bicicletas, ficando com uma taxa de ocupação muito próxima dos 100%. A nova empresa irá ocupar uma área de 50 mil metros quadrados e criar diretamente entre 50 a 70 novos postos de trabalho. O projeto, que ascende a cerca de 5 milhões de euros, vai desenvolver-se em três fases, e segundo o presidente da autarquia, está “devidamente consolidado e apresenta garantias de sucesso, que em muito contribuem para o desenvolvimento social e económico” do concelho. “É sempre bom acolher investimentos, ainda por cima no setor de duas rodas, que tem tanta tradição na nossa região”, considera Silvério Regalado.

De referir que, nos últimos seis anos, o PES recebeu investimentos no valor de

200 milhões de euros. Entre estes, destaque para a Ria Blades, empresa construtora de pás eólicas, que, como adianta o autarca vaguense, “é só a maior empregadora do concelho, onde já investiu mais de 100 milhões de euros”. E também para os chineses da 360 Steel, projeto de 13 milhões que criou 70 postos de trabalho.

Segundo um estudo, encomendado pela autarquia, em 2017, no município de Vagos estavam implantadas em 555 empresas, que representam um volume de negócios anual superior a 422 milhões de euros. A agricultura, pecuária, pesca e caça representam apenas 4% do setor empresarial do concelho, registando-se um crescimento das indústrias transformadoras, que dão trabalho a 60% dos 3.638 empregados registados no município.

EJ



POLÍTICA

JUVENTUDE POPULAR

É de Vagos e tomou posse, na semana passada, para a distrital de Aveiro da Juventude Popular (JP). Liliana Cruz, que em abril passado tinha sido eleita, em lista única, para a concelhia de Vagos, é agora vogal da comissão política, presidida por Pedro Rebelo Tavares, que também é dirigente nacional e membro da comissão executiva da Juventude Popular. A cerimónia de posse, onde marcaram presença, entre outros, o presidente da Juventude Popular, Francisco Rodrigues dos Santos, e os deputados eleitos pelo círculo de Aveiro do CDS, João Almeida e António Carlos Monteiro, juntou cerca de 150 militantes e simpatizantes. “Esta sala cheia representa a união de um distrito”, reconheceu o novo líder da JP aveirense.

RUI CRUZ (PSD) CONTRA PROJETO DE LEI DO PAN

Eleito pelo círculo de Aveiro, o deputado do PSD, Rui Cruz, é contra a extensão de normas da lei penal, hoje aplicáveis a animais de companhia a todos os animais vertebrados, sencientes, domésticos ou selvagens, com ou sem proveito económico ou de mera companhia.

Intervindo no plenário da Assembleia da República, o social-democrata vaguense vincou que a proposta do PAN afasta-se “da realidade e do bom senso”. “Isto não é aceitável” – disse Rui Cruz, referindo-se a projeto de lei do PAN, que visa “alterar profundamente a vontade estabelecida pelo legislador, derogando

a vontade e a representação parlamentar expressa por uma maioria expressiva, que havia definido a aplicação destas normas da lei penal somente para animais de companhia, pretendendo agora colocar sob o mesmo regime penal todos os animais vertebrados sencientes”.

Segundo aquele deputado, “os direitos dos animais de companhia, ou de quaisquer outros, devem ter a exata medida que permita às pessoas estabelecer ligações equilibradas e salutares”. Considera, ainda, Rui Cruz que iniciativas legislativas que desvalorizem o papel do Homem, “não defenderão, com eficácia e equilíbrio, direitos que se pretendam estabelecer em favor do meio e da vida que o rodeia”.

DIREITOS DOS ANIMAIS

Na mesma reunião plenária estiveram em discussão petições sobre os direitos dos animais, às quais Rui Cruz atribuiu mérito, lamentando, todavia, que esbarrem “na insuficiência das propostas legislativas apresentadas ou no trabalho que vem sendo desenvolvido pelas autarquias daqueles territórios”.

A esse respeito, o parlamentar social-democrata enfatizou que os autarcas da região de Aveiro, “têm tido como propósito a criação de um canil intermunicipal, com pólos em Aveiro, Águeda e Ovar, cuja arquitetura se acha aprovada, aguardando-se validação da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, enquanto preparam os necessários projetos de execução, para concurso e construção da obra”.

EJ

CÂMARA APROVA ORÇAMENTO “RESPONSÁVEL E AMBICIOSO”

O executivo camarário aprovou, por maioria (abstenção do CDS), o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2019, no valor de 22 milhões de euros. Mais 1,7 milhões em relação a 2018, sem aumento da carga fiscal no IMI, com o presidente da autarquia a assumir que “é tempo de investir e qualificar equipamentos sob a orientação do Plano Estratégico de Vagos”. Quanto às despesas de investimento previstas, aumentam cerca de 2,2 milhões euros, em relação a 2018. Estimular a criação de emprego, por via das empresas, é, de

resto, uma das apostas do município para o próximo ano, que assinala o significativo crescimento do volume de negócios (177 milhões de euros, entre 2013 e 2016), das empresas de Vagos.

Das ações previstas nas Grandes Opções do Plano, destaque para a continuação da empreitada da estrada Rines/Sanchequias e a infraestruturação da parcela “B” do Parque Empresarial de Soza, obra que terá um custo de cerca de 2,1 milhões de euros, com financiamento assegurado de 1,6 milhões

de euros no âmbito do Centro 2020. Inscritas, ainda, a obra de requalificação da Zona Industrial de Vagos (ZIV), e a continuidade do projeto do Eixo para a Competitividade (ligação da A17 – ZI Vagos – ZI Mota – A25).

Na componente turística e cultural, o documento confirma o regresso das marchas populares, e lança as costumadas festividades. Destaque, ainda, para a requalificação do palacete Visconde de Valdemouro e bairro Pedro Guimarães. O presidente da câmara,

Silvério Regalado, considera que a grande aposta do Plano passa pelo reforço da “criação de condições físicas e de apoio à instalação de empresas no concelho”. Reconhece, por outro lado, que “estando encontrados os eixos prioritários, com todo o nosso empenho, vontade e dedicação, [queremos] fazer de Vagos uma terra em franco desenvolvimento e crescimento sustentado”.

EJ

A GRANDE GUERRA, 100 ANOS DEPOIS

Em junho de 1914, Gavrilo Princip, um estudante sérvio, participa num atentado destinado a assassinar o herdeiro ao trono do Império Austro-húngaro. O atentado está quase a falhar mas, por voltas do destino, o carro que transportava o alvo do atentado, sobrinho do arquiduque, perde-se no trajeto e tem de parar para manobras de inversão de marcha.

O jovem Gavrilo encontra-se assim, de repente e sem saber como, com o alvo à sua frente. E resolve executar o assassinato, sem saber nem suspeitar o que iria provocar.

A Áustria-Hungria era, juntamente com a Alemanha, a Rússia e a Turquia, um dos últimos grandes impérios que sobrevivia na Europa. As revoluções liberais de final do século XX e inícios do século XIX tinham trazido a muitos países as primeiras experiências mais ou menos democráticas, com algumas alterações sociais importantes, mas nos grandes

impérios tudo permanecia mais ou menos na mesma.

Poderes autocráticos, sociedades baseadas no nascimento e nas linhagens familiares, falta de liberdade religiosa, política e civil, várias nações sem possibilidades de alcançarem a independência desejada.

Era uma Europa muito diferente, com contrastes enormes, e ainda dona de vastos impérios em África e na Ásia. Impérios também submetidos pela falta de liberdade, explorados pelo europeu que sugava as riquezas desses territórios, maquilhando no entanto essa exploração com hipócritas argumentos de “estamos a levar-lhes a civilização”.

É essa Europa, nova e velha ao mesmo tempo, ainda senhora do mundo, que se vai autodestruir e arrastar o mundo numa loucura nunca antes vista.

Milhões de europeus achavam-se os seres humanos mais felizes de sempre. Os avanços tecnológicos eram relevantes

na altura: transportes mais rápidos, comunicações, eletricidade, fim das fomes. Parecia impossível fazer mais e melhor.

Mas a tecnologia não é tudo. Estes europeus estão ainda imbuídos de perigosos nacionalismos e radicalismos. Acham-se os melhores, sem dar conta que, pensando assim, estavam sempre a diminuir os outros. E a tecnologia, se evoluiu para o bem e o conforto do ser humano, também evoluiu na capacidade de matar.

Quando o sobrinho do arquiduque foi assassinado, foi a primeira peça de dominó a cair. No que restou do verão, foi uma tragédia anunciada, facilmente adivinhável, diplomaticamente evitável, mas que ninguém ousou parar. Com uma confiança cega na sua superioridade, cada líder trata os seus cidadãos como números e não como pessoas. E, estupidamente, o mundo mergulha numa guerra com uma



violência nunca antes vista, com uma brutalidade e números assustadores. Mais de quatro anos depois, quando o armistício é assinado (passam cem anos no momento em que escrevo), são 10 milhões os mortos. O mapa da Europa refaz-se, os EUA tornam-se a grande potência, a Alemanha é humilhada. Esperava-se que a humanidade aprendesse a lição. Aprendeu? Pelo que se vê em 2018, não creio...

HUGO JORGE
 PROFESSOR

O FIM DA VERDADE?

João, um dos Doze Discípulos de Jesus, é conhecido como o Apóstolo da Verdade. Efetivamente, ao descrever a Paixão de Cristo, no momento da Sua apresentação ante Pilatos, S. João Evangelista narra o diálogo entre os dois e, no versículo 37 do capítulo 18, Jesus afirma de modo inequívoco “para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da Verdade. Todo aquele que é da Verdade ouve a minha voz”. A tal afirmação, o então governador romano da Judeia apenas retorquiu “O que é a verdade?”, revelando a sua incapacidade para entender o que Cristo tinha acabado de afirmar. E nós? Mais de dois mil anos volvidos, providos de humanismo, iluminismo, racionalismo e tantos ismos recentes, será que já fomos capazes de amadurecer para entendermos que Verdade é essa? Vem este questionamento a propósito dos tempos que correm. Sobretudo, o período em que vivemos, a que os sociólogos já chamam “a era da pós-verdade”. Segundo o dicionário Priberam da Língua Portuguesa, o mais utilizado no cyberspaço, “pós-verdade” diz respeito à “informação que se divulga ou aceita como facto verdadeiro devido à forma como é apresentada e repetida,

mas que não tem fundamento real”. Trata-se de uma realidade que, apesar de não ser nova, atinge dimensões inimagináveis no nosso quotidiano. A ponto de, pasme-se, ser determinante nas decisões eleitorais em diversos países do mundo.

Como sabemos, não é algo novo a invenção ou alteração da verdade dos factos. Basta lembrar o costume da “coscuvilhice”, do boato, ou até da difamação. Com elas tantas vezes lidámos, como se fossem coisas comuns ou, pior ainda, as tolerámos e as aceitámos como corriqueiras no nosso dia-a-dia. Esta, no entanto, não foi a educação que tive nem a que quero para os meus filhos ou para os meus alunos. Aprendi que “a Verdade é filha de Deus” e, por isso, como o azeite, “vem sempre à tona”. Assim me quero sempre colocar perante ela.

Todos sabemos como, sobretudo nas ditaduras, sempre se criaram realidades fictícias. Lembremos Ali, o Cómico - o tristemente célebre Ministro da Propaganda de Saddam Hussein, conhecido por fantasiar na TV que os iraquianos estavam a vencer a guerra, mesmo quando era iminente a tomada

de Bagdad pelas forças internacionais. Ou atualmente o proto-ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, que atribui exclusivamente à ingerência internacional a situação de caos económico e social no seu país. Mas quando tal acontece em regimes ditos democráticos, então teremos que reconhecer que “há algo podre” na sociedade ocidental. Por isso me recuso a aceitar a prática das notícias falsas - as chamadas fake news, uma fábrica que intoxicou as redes sociais e que ajudou, de forma inequívoca, a eleger o futuro Presidente do Brasil - ou aquilo a que uma conselheira de Donald Trump um dia chamou de “factos alternativos”, quando confrontada com a evidência de que o Presidente Norte-Americano tinha manipulado a realidade que lhe era desfavorável.

O mais dramático em tudo isto é que as pessoas se deixam enganar por essas falsidades e parecem incapazes de as questionarem. Será que estamos a perder a nossa capacidade crítica e com isso a colocarmo-nos à mercê de quem nos quer enganar? Se a solução passa por aperfeiçoar as regras de conduta nos meios de comunicação, ela não pode deixar de abranger igualmente a nossa



maturidade para discernir entre o que é verdadeiro e o que é falso. Termino, não sem antes voltar à dúvida de Pilatos então “o que é a Verdade?”. Estaremos nós aptos a entendê-la? Caso a nossa resposta seja afirmativa, então, por uma questão ética, teremos que perceber todas as suas implicações e lutar para que ela seja (re)conhecida. Como um dia disse o Papa Francisco “o melhor antídoto contra as falsidades não são as estratégias, mas as pessoas: pessoas que, livres da ambição, estão prontas a ouvir e, através da fadiga dum diálogo sincero, deixam emergir a Verdade”.

JORGE CARVALHAIS
 PROFESSOR

AUTARQUIAS – COMPETÊNCIAS & TRANSFERÊNCIAS

No pretérito dia 16 de agosto foi publicada em Diário da República a Lei n.º 50/2018, que estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, ou em português ordinário, mais uma Lei que trata de «transferência de competências para as câmaras». É um chorrilho de transferências. É na Educação, na Saúde, na Ação Social, na Proteção Civil, na Cultura, no Património, na Habitação, nas Áreas Portuário-Marítimas, na Gestão Florestal, nos Transportes e Vias de Comunicação, na Proteção e Saúde Animal, na Segurança Contra Incêndios, nos Jogos de Fortuna e Azar, na Segurança dos Alimentos, nas Praias ,, e a lista não está completa.

Por este caminho um dia deste acordamos com um governo que só

tratará da Defesa Nacional (após resolver o problema de Tancos) e dos Negócios Estrangeiros.

Para operacionalizar a transferência serão publicados, ao que ouvi, mais 23 diplomas.

Um verdadeiro banquete legislativo. Este introito serve só para manifestar desagrado por este tipo de solução se se pretende melhorar a boa gestão da res publica.

O que Portugal precisa é de uma reforma administrativa séria. Não uma qualquer relvice que, como muitos ainda se lembram, se limitou a fundir, sem critério racionalmente entendível, um sem número de freguesias.

Uma reforma que dê escala e que assim possibilite uma boa definição de competências que permita uma boa administração autárquica.

Uma reforma que trate as comunidades intermunicipais como mais uma autarquia - altere-se a Constituição, se tal for

necessário. Comunidades intermunicipais, como as que temos hoje, mas com órgãos eleitos. Que interessante seria uma autarquia, com a dimensão de uma Comunidade Intermunicipal, como a de Aveiro, com cerca de 370 mil pessoas. Uma reforma que agregue municípios, por exemplo, com menos de 10 mil habitantes. Dos 308 desapareciam mais de um terço (115).

Uma reforma que acabe com a grande maioria das freguesias, por absolutamente desnecessárias. O Portugal do século XXI não é o mesmo do tempo da reforma do Mouzinho da Silveira, nem sequer da do Passos Manuel, e este último extinguiu 498 concelhos. Para a boa gestão autárquica temos de ter escala. E a escala só se consegue agregando.

Até lá transferir as mesmas competências para municípios tão diferentes como Barrancos, Penedono ou Alcouthim, todos com menos de 3 mil habitantes e Lisboa,



Gaia ou Sintra com mais de 300 mil habitantes é perfeitamente irracional. E o mesmo se passa com as freguesias. As 336 freguesias com menos de 300 habitantes, que hoje ainda subsistem em Portugal, tem as mesmas competências que as 60 freguesias que têm mais de 30 mil habitantes. Há qualquer coisa que não bate certo. Nota final: Confesso que compreendo a dificuldade em combater e acabar com os interesses instalados, seja isso o que seja. Mas sem isso não vamos lá.

ANTÓNIO CASTRO

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . ANO I . Nº 11 . NOVEMBRO 2018

TEM A PALAVRA A MESA

VINTE E DOIS ANOS. CAPICUA!

Está o caro leitor a pensar, que raio de título! Capicua, tem várias definições, a mais simples, é a qualidade de um número que é o mesmo lido da direita para a esquerda ou da esquerda para a direita. A wikipédia - hoje o primeiro recurso em vez do dicionário - tem outras definições, mas por me parecerem complexas explicações matemáticas, deixo-vos esta. Como se percebe, também se aplica a palavras, ex. asa, mas não dá para PutinTrump nem BolsonaroMaduro. Ou dá ..., às vezes os extremos dão os mesmos resultados, para os que vivem na condição de mexilhão.

Lido o introito da demência - já nos esquecemos da fome, peste e guerra de há cem anos - , vamos ao que por cá, me traz: Em 01 de novembro de 1996, um grupo de sete, ainda vivos, decidiram criar um grupo de teatro mais organizado,

para contribuirmos para a cultura Vaguense, de uma forma mais abrangente, do que as experiências de palco e de peças, que tínhamos tido no âmbito da nossa caminhada catequética, no seio da Igreja e das respostas que a mesma tinha ou teve para os jovens das décadas de 80 e 90. Nesse dia ficou claro, que teríamos de arranjar um padrinho, para que o projeto fosse mais que um fogacho idealista. Tentamos mais que um, mas o que aceitou e desde logo nos deu condições, foi a SCMV.

E, com a convicção, de que a ideia do padrinho é a chave da própria ideia, até hoje, aqui estamos 22 anos volvidos a celebrar o momento, como desde o primeiro ano. O denominado "jantar das papas" acontece sempre em novembro, e todos os membros que colaboram ou já colaboraram com o Teatro Fantástico da Santa Casa da Misericórdia de Vagos,

são e estão sempre convidados. Este ano aconteceu no dia 09 de novembro, e eramos mais de 50 a degustar os excelentes rojões que as nossas cozinheiras nos fazem, adoçados no fim com as papas de abóbora-menina. Fica aqui um agradecimento singelo de todos.

Todos os anos este evento é importante para nós. É um momento em que o grupo reúne com uma base mais alargada, para



além dos elencos da peça em cena. E este ano estiveram connosco pessoas que já não vinham há mais de 6 anos, o que nos dá uma alegria imensa, saber que podemos contar com eles se os astros se alinharem. Este ano será porventura aquele em que faremos mais reposições da peça "A noiva de amanhã", 15 até 02 de fevereiro de 2019. Este ano é aquele em que no elenco temos mais atores que não residem em Vagos. Este ano é o primeiro em que temos 3 atores em formação ao abrigo do protocolo com a escola da Branca. Boa notícia. Estamos a distritalizar. É a primeira fase da internacionalização. "smile".

Um grande agradecimento, a todos os que tornaram possível este momento. Caso o próximo número não saia a tempo, registo o desejo de Boas Festas para todos os nossos leitores, clientes e amigos.

JOÃO M. C. DOMINGUES
MESÁRIO VICE-PROVEDOR

II SOLIDARITURNA

ACONTECEU... UMA NOITE MÁGICA!

Foi na noite de 19 de outubro que decorreu a II Caminhada Solidária Noturna - a SOLIDARITURNA. A comunidade vaguense saiu à rua para manifestar a sua solidariedade com as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Bombeiros do concelho de Vagos. Foi uma noite mágica, tal como o título deste artigo indica. Reinou a boa disposição, a alegria, a luz néon e muita gente. Pois é, reuniram-se 652 pessoas para esta festa que é de todos e para todos. Foram largamente superados os 500 participantes do ano anterior. Este ano, esta caminhada contou com o apoio da Mistolin.

O Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Provedor presentearam-nos com algumas palavras, dando o mote à caminhada. Pouco depois da hora marcada, deu-se, assim, início à caminhada, rumo ao Santuário da Nossa Senhora de Vagos. Vestidos a preceito, munidos de balões e de sticks néon todos colaboraram para o ambiente de festa. Ao longo do caminho, alguns daqueles que não participaram, saudavam-nos e prometiam também para o ano participar. Chegados à Quinta de Ega, a surpresa estava à espreita...pórticos luminosos e luzes azuis que aumentaram a magia da noite. No final, para aconchegar o

estômago, existiu a oferta de uma bifana (mesmo a calhar!!!).



Esta iniciativa, organizada pela Câmara Municipal e pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos, rendeu um total de 3926€ que foram distribuídos de acordo com a seleção de cada participante uma vez que aquando da inscrição informavam sobre qual a entidade a quem queriam doar o valor. Muito obrigado a todos os que participaram. Contamos convosco, novamente, para o ano.

A si, que está a ler este artigo e não participou, também contamos consigo para o ano.

Daqui, para aí, um grande abraço!!!

"A BRUXA APAIXONADA E O LOBO FUJÃO!"



Era uma vez uma bruxa, muito bruxa, feia e malcheirosa que procurava um namorado para casar e apaixonou-se por um lobo que não queria nada com ela... No final, como em todas as histórias de encantar, a bruxa transforma-se em princesa e o lobo apaixonou-se por ela. Esta foi a história que fomos ver com os nossos amigos da ERPI.

Mais uma vez idosos e técnicas fizeram um teatro espetacular para festejar o dia dos fieizinhos com os mais pequenos.

O dia não podia terminar sem irmos pedir os fieizinhos. Cantamos a canção das bruxas e agradecemos os doces que nos deram "Esta casa cheira a broa, aqui mora gente boa!"





MEDICINA LABORATORIAL

Dr. Carlos Torres

a Unilabs company

santa casa da
misericórdia
de vagos



Análises Clínicas Eletrocardiogramas

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Vagos

Rua Padre Vicente Maria da Rocha

3840-453 Vagos



HORÁRIO DE COLHEITAS:

Seg. a sex.: 7:30 – 10:30

Sab.: 8:30 – 10:30

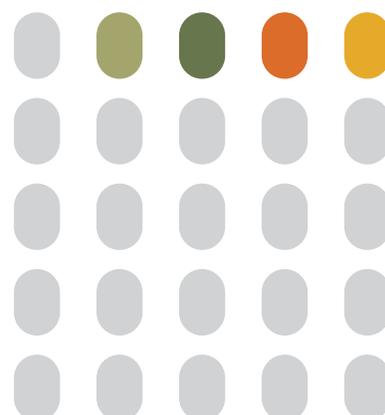
T. 234 799 180



unilabs.pt

25 anos
farmácia

giro



HALLOWEEN!!

A noite de Halloween na Casa de Acolhimento Residencial é sempre muito ambicionada pelas nossas jovens.

A preparação para a desejada noite começou bem cedo! Mal terminou a escola as jovens rumaram a casa e deu-se início aos preparativos com a escolha das personagens, a escolha das roupas, as pinturas faciais, etc.. Foi uma animação muito assustadora!



Depois de muita azáfama e, já todas devidamente disfarçadas, foi tempo de um jantar tenebroso à luz de velas, onde o tema da conversa era a esperada saída à rua para oficializar a noite de Halloween com “doçuras ou travessuras”.

Durante algumas horas as nossas jovens percorreram as ruas de Vagos e trouxeram para casa muitas guloseimas. Vai existir muita doçura por algum tempo!



MÊS DO IDOSO

Mais um mês recheado de atividades proporcionadas pela Câmara Municipal de Vagos para comemorar o Dia Mundial do Idoso. E, como já é habitual, a Santa Casa da Misericórdia de Vagos não podia faltar ao famoso almoço dedicado aos mais Velhos no qual também participaram os clientes de Serviço de Apoio Domiciliário. O dia começou pela habitual missa, seguindo-se um agradável almoço e depois, para animar a malta, um pezinho de dança (que até dá saúde).

Para eles e por eles o Município trabalha afincadamente para enaltecer a sabedoria dos cabelos brancos e as rugas da experiência, porque assim o merecem.

E depois de outubro, vem novembro com o São Martinho que traz as castanhas e, como reza a lenda, alguns raios de sol.

Esperamos que tenha sido um bom magusto para todos!



PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA



O santuário de Fátima é o local de eleição dos Idosos da nossa ERPI para a veneração da presença da Luz de Deus.

Religiosamente, aguardam o dia da Peregrinação conduzidos pela Fé, deixando de lado as dores e todas as dificuldades, para visitarem a Nossa Senhora.

Após a visita à Basílica e ao Santuário, foi tempo de rezar o terço dedicado aos seus pedidos e desejos, acendendo uma vela sagrada por todos nós “Santa Casa da Misericórdia de Vagos”.

Um dia dedicado à devoção que lhes transmite esperança, paz e verdade.



EFEMÉRIDE

CAMPO DOS LAGOS

A 18 de outubro de 1981, foi inaugurado o campo desportivo da velha vila da freguesia de Sosa. Assistiram ao ato Sua Ex^a o senhor Governador Civil de Aveiro, Fernando Raimundo Rodrigues; Sua Ex^a a senhora D. Alda Santos Vítor, digna presidente da Câmara de Vagos; o senhor Delmino dos Santos Marto, digno presidente da Junta de Freguesia; o senhor António Ferreira Quinta Nova, digno presidente da Casa do Povo; o senhor Manuel Ribeiro do Costa, grande impulsionador daqueles trabalhos; e o senhor Dr. Rui de Brito, digno diretor clínico do Hospital de Aveiro, que deu cinco mil escudos para a obra; e outras autoridades, como a Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia, e muito povo. Houve um encontro amigável, entre o grupo desportivo da Vista Alegre e o de Sosa. À noite, no salão de festas da Junta de Freguesia e Casa do Povo, foi servido um jantar às pessoas que se quiseram inscrever e outras convidadas. Aí o grupo musical subiu ao palco, e executou música da autoria dos senhores maestros, Manuel Imaginário, poeta e músico de talento, e António Ferreira Quinta Nova.

Usaram da palavra o senhor Dr. Lobo, professor e presidente da Associação de Futebol de Aveiro, e o senhor presidente da Associação Desportiva de Sosa, Cândido Capote Teiga. Finalizou a senhora D. Alda Santos Vítor, que disse estar muito satisfeita com o povo de Sosa. Reconheceu que tinha feito tudo, mas que o concelho não era só Sosa; tinha também as outras freguesias de um povo bondoso, e simples, que nunca deixará de lhe querer e fazer o bem que estiver nas suas mãos.

In Soberania do Povo





DESDE 1977

J.PRIOR

Indústria de Plásticos

*Há 40 Anos
a superar
expectativas...*

Somos uma empresa de referência no mercado, que sustenta o seu crescimento na satisfação das necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros.



INJEÇÃO

- Injeção de peças técnicas e componentes de sistemas de rega Marlux;
- Capacidade Produtiva: 40 a 1150 toneladas;
- Máquinas de Injeção: Hidráulicas, Elétricas e Híbridas;
- Injeção: Bi-Matéria e Vertical;
- Sistema de Abastecimento de Matéria Prima Automático.

EXTRUSÃO

- Produção de Tubos e Perfis;
- Matéria Prima: PE, PP e PVC;
- Capacidade Produtiva: Tubo de 16 a 110mm.

OUTROS SERVIÇOS:

- Polimento;
- Assemblagem;
- Tampografia.

LOGÍSTICA

- Eficiência e flexibilidade através da rapidez de entrega de produto acabado;
- Área total aproximada: 6000 m²
- Sistemas "Kanban" e de Abastecimento;
- Planeamento logístico, compras, produção, consumo, armazenagem e expedição.

Indústria 4.0

Certificação ISO 9001

Certificação NP 4457 (IDI)

Sobre nós

Ao longo dos últimos 40 anos, o progressivo desenvolvimento e crescimento foi alimentado pelo investimento tecnológico e comercial na injeção para novas indústrias como a área automóvel e outros setores de negócio business-to-business.

Contacte-nos

Indústria de Plásticos
3840 - 324 R. Principal, Pte. de Vagos

Telefone: +351 234 780 200

Fax: +351 234 781 492

Email: jprior@jprior.pt

www.jprior.pt / www.marlux.pt



CA Economia Social

DAMOS MAIS VALOR A QUEM FAZ ECONOMIAL SOCIAL.



Conheça a Solução CA Economia Social e as condições preferenciais que temos para a cooperação no âmbito dos investimentos e da actuação responsável no sector da economia social.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1811

ASSOCIAÇÃO BETEL - PONTE DE VAGOS

O “Dia do Animal” na BETEL foi um momento único, repleto de tanta emoção e entusiasmo para todas as nossas crianças e Idosos.

O Impossível tornou-se real !!! Para as nossas crianças, do “Faz de conta” em papel e cartão dentro das salas, passaram a ter uma quinta de “verdade”, com animais de “verdade”, mas... dentro da BETEL. Para os nossos Idosos, foi o reviver das suas vivências passadas nas suas casas no trato do seu “gado”.



Só com a colaboração das nossas famílias e amigos e ao esforço das amiguinhas da BETEL é que foi possível levar a cabo esta iniciativa. Os nossos Idosos tiveram um papel especial durante todo o dia, foram eles os tratadores da bicharada.

Desde a identificação dos animais, às suas diferenças e aos seus cuidados foi o foco desta iniciativa para as crianças. Vivenciar estes momentos é algo que marca e consciencializa as crianças de uma forma bastante positiva.



Com a historia “O Lobo que se tornou Agricultor na BETEL” também se comemorou o dia Mundial da Alimentação na BETEL.

Crianças e Idosos em conjunto, assistiram a esta peça de teatro onde se cruzaram temáticas como a agricultura tradicional e a alimentação saudável.

O Lobo e os seus amigos coelhos, incentivaram ao consumo de hortícolas variados e também ao consumo diário da sopa, quer pela sua riqueza nutricional quer pelos benefícios para a saúde.

CASD SANTA CATARINA

CASDSC COM EQUIPA DE EQUITACÃO ADAPTADA

No dia 11 de Outubro, na EPADRV teve lugar a 4ª Prova de Equitação – Regional Centro Special Olympics Portugal. Foi a primeira vez que uma destas provas de equitação adaptada se realizou no concelho de Vagos, tendo a organização estado a cargo da CASDSC e da EPADRV, com o apoio fundamental dos patrocinadores Grestel, Ferneto e GQ Horses.

Posteriormente, no dia 25, a Equipa deslocou-se ao Centro Equestre João Cardiga, em Barcarena a fim de participar em mais uma prova da modalidade, onde mais uma vez, os atletas Adélio Cruz, Carlos Neto, Diego Santos, João Pedro Fernandes, Marina Carvalhais e Paulo Mota, tiveram um desempenho digno de louvor, tendo arrecadado mais algumas medalhas de ouro, prata e bronze.

A CASDSC tem vindo a apostar em iniciativas deste género, promovendo a igualdade de oportunidades e o respeito pela diferença, utilizando o

desporto como mais uma via para a inclusão.



HALLOWEEN COM CONCURSO DE ABÓBORAS

As crianças da CASDSC festejaram o Halloween de uma forma diferente e divertida, com um concurso de abóboras, onde as mais votadas tiveram direito a um miminho. Desde já, em nome de toda a equipa da infância, queremos agradecer a participação e envolvimento dos pais, pois sem esse contributo, a atividade não teria tido tão bons resultados.

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE SOZA

HALLOWEEN

Como tem sido habitual, mais uma vez comemorámos o Halloween no passado dia 31 de Outubro. Os pais das crianças da Creche de Soza, foram desafiados a darem largas à imaginação para decorarem chapéus e vassouras alusivos a esta época festiva.



Algumas crianças vestiram-se a rigor com a colaboração dos pais. Aproveitamos para agradecer aos pais todo o trabalho e dedicação que tiveram neste desafio.

Todos os trabalhos ficaram fantásticos!

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FONTE ANGEÃO

O Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão comemorou durante o mês de Outubro o Dia Mundial da Alimentação com a elaboração de



uma gelatina arco-íris com frutas, e a visita a uma Padaria com o intuito de observar e participar na confeção de folhados mistos e pão. Com a

Roda dos Alimentos perceberam a importância dos mesmos na Alimentação.



O Halloween foi a festividade mais aguardada pelos pequenos, que se fantasiaram a rigor e prepararam abóboras para decoração da Instituição.



ASSOCIAÇÃO BOA HORA

Na sequência das diretrizes definidas no Plano Anual de Atividades da Associação Boa Hora, referente ao ano letivo 2018-2019, no passado dia 31 de outubro celebrámos o Dia das Bruxas, conhecido também por Halloween.

Com o objetivo de aproximar as famílias à Instituição, estreitando laços cooperativos e de relacionamento, foi solicitado aos Encarregados de Educação que participassem na decoração das nossas salas e corredores subjacente à temática do Halloween. E o resultado foi deveras fantástico. Desfilaram crianças, fantasiadas e maquilhadas a preceito, entre abóboras esculpidas, com perícia e criatividade, fantasmas brincalhões e chapéus de bruxa bastante originais! Desde já, o nosso sincero obrigado pela cooperação e articulação Instituição-Famílias tão bem conseguida.

Várias são as pessoas que assistem ao crescimento desta tradição Norte Americana nas escolas portuguesas com algum estranhamento porque

não é, de facto, uma tradição portuguesa. Contudo, não nos podemos esquecer que com a implementação do ensino do Inglês no 1.º Ciclo, as tradições Norte Americanas são assim divulgadas e dadas a conhecer às nossas crianças, facilitando a adaptação de elementos culturais alheios à nossa cultura. Não menos importante temos de referir que o Halloween é, também, o resultado da globalização que o mundo oferece, através das redes sociais, filmes, revistas, músicas, comércio internacional, diluindo fronteiras e identidades de cada povo. De acordo com o sociólogo Jean Rabot defende que as incorporações de fenómenos internacionais em nada excluem o que é nacional, “a globalização contribuiu para o renascer de tradições locais, até porque se tornam conhecidas pelo resto do mundo”.

In Jornal Expresso “O Halloween é uma importação, mas foi criado na Europa há 2000 anos, e esta, hein?”, a 30.10.2014



ASS STº ANDRÉ DE VAGOS

Durante todo o mês de outubro, foram muitas as atividades que o Município de Vagos dedicou, aos idosos do Concelho, e a gente de mais idade de Santo André fez questão de participar nas várias atividades programadas. Para além do habitual almoço, que o Município organiza, alguns idosos de Santo André foram de visita de comboio ao Porto, à Catedral e à Ribeira do Douro. Outros participaram na visita ao Museu da Chapelaria e do Calçado, em S. João da Madeira, foram também visitar o Castelo de Santa Maria da Feira e o Museu do Papel. Houve também, quem participasse no Seminário “Pensar o Envelhecimento” que, apesar do ilustre orador Pinto da Costa, não estar presente, foi muito gratificante e enriquecedor, para quem marcou

presença. Para terminar com chave de ouro o passeio à Nossa Senhora de Fátima no qual Santo André fez questão de participar massivamente.



Para dar seguimento ao nosso Projeto Educativo, comemorou-se o Halloween em todas as salas de ATL e de AAAF. É sempre uma festa em que as crianças gostam de participar e acima de tudo gostam de se vestir a rigor.

Durante o mês de novembro e dezembro a Associação terá à venda nas salas presentes/lembranças alusivas ao Natal que poderá adquirir ou encomendar.

Aceitamos também encomendas de doces e sobremesas para o Natal.



CSP SANTO ANTÓNIO

OUTUBRO, MÊS SÉNIOR

Dia 2 de Outubro foi marcado o arranque oficial das “celebrações” do mês sénior, com o tradicional almoço do dia do idoso, oferecido pela CMV. Esta atividade realizou-se no pavilhão municipal de Vagos, com Missa Solene, Almoço/Convívio e tarde recreativa, promovendo desta forma a sociabilidade e autoestima dos idosos.

Também se deu início ao arranque das aulas de expressão físico-motoras do programa MIM`S.



No âmbito das atividades interinstitucionais, no dia 16 de Outubro, Dia da Alimentação, comemoramos o dia com a confeção de salada de fruta, confeccionada pelos próprios idosos (descascada e cortada) que posteriormente serviu de lanche a todos os grupos participantes. Desta forma salientou-se a importância do consumo de fruta e de uma alimentação saudável.

Na nossa IPSS e numa dinâmica de grupo, elaboramos a Roda dos Alimentos com recurso a recorte de revistas, e ao mesmo tempo salientou-se a importância da mesma no nosso dia-a-dia. Esperamos que o mês de Novembro

Seja um saco cheio de saúde, paz, harmonia e AMOR!

O S. Martinho esta a chegar
 A lareira vou acender
 Paras as castanhas assar
 E contigo as comer.



MoliCare Premium Slip



INCONTINÊNCIA

MELHOR DO TESTE

DECO PROTESTE

Publicado em 10.2017
deco.proteste.pt/seios

Licença nº BV.201710.MT.0022

As Unidades MoliCare Premium Slip foram eleitas pela DECO PROTESTE com o selo Melhor do

A gama MoliCare Premium Slip com seis níveis de absorção:



Serviços adicionais à sua disposição:

- Estudos económicos para otimizar custos e trabalho na Incontinência.
- Controlo de custos de Incontinência online, com "HILMAS".
- Formação em Incontinência e Feridas Crónicas para profissionais de saúde.

www.hartmann.pt

Publicidade a Dispositivos Médicos. Leia cuidadosamente a rotulagem e as instruções de utilização.



Serviço ao cliente
Tel. 219 409 920

O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

FALAR UM POUCO DE GENTE ABNEGADA DA LAVANDEIRA

Permitam-me que desta vez fale aqui de gente abnegada da Lavandeira, isto é, de gente que muito se sacrifica em prol da terra, que o mesmo é dizer, em prol do seu semelhante. Estão neste caso, os membros da Comissão de Festas de Nossa Senhora do Pilar, que ali na sede da ACRAL-Associação Cultural e Recreativa Amigos da Lavandeira que, há vários anos a esta parte tudo vêm fazendo em prol de uma festa condigna.

São seis esses elementos para as festas de 2019 e, pela primeira vez está nessa comissão uma jovem, de seu nome Inês Almeida.

A sede da ACRAL, onde a Comissão das Festas de Nossa Senhora do Pilar trabalha durante mais de um ano, em manhãs de domingo e tardes de sábado, é no edifício da antiga escola local. Tem ali um espaço abrigado, onde os que lá vão, poderão confraternizar e um terreno propício para prática desse desporto tão popular, que é o jogo do fito, vulgarmente conhecido por jogo da malha.

Outrora, a Comissão das Festas servia-se do antigo campo de futebol, mas em virtude de

o "bar" ter sido diversas vezes assaltado por gente sem escrúpulos, este passou para a sede da ACRAL.



Segundo a Comissão das Festas informou este colaborador do "Eco de Vagos", os festejos em honra de Nossa Senhora do Pilar, que tem o seu dia principal em 15 de agosto, têm um custo de cerca de 15 mil euros, o que numa povoação modesta, tal soma é difícil de arranjar num peditório. Então a Comissão das Festas vale-se do que vai arranjando através do trabalho do "bar" ao longo de um ano inteiro.

Aqui deixamos a nossa modesta homenagem de admiração a estes seis elementos da Comissão de Festas de Nossa Senhora do Pilar da Lavandeira, chamando a atenção para a foto onde estão no primeiro plano o António e o Miguel e no segundo plano Amândio, Cristiano, João e Inês.

MAS NA LAVANDEIRA AINDA HÁ MAIS

Aproveito para falar numa figura importante da Lavandeira, que é João dos Santos Pedrogam. Este indivíduo, nascido em 4 de dezembro de 1933, prestes a completar 85 anos, que publicou nada mais nada menos que 13 livros, teve uma vida das mais amarguradas e, indo para Angola com apenas a 2ª classe, depois de ter sido servente em Lisboa ali se cultivou e exerceu cargos valiosos e sendo mais tarde obrigado a regressar foi colaborador do "Eco de Vagos" na 2ª edição. Depois enveredou pela poesia em seguida pela prosa e até colaborou, mais tarde em teatro, levado a efeito no Boco.



Aproveito para felicitar este escritor e poeta e desejar-lhe muitos anos de vida e prometer-lhe que um dia voltarei a falar nele pois que é figura que merece.

João dos Santos Ferreira

DESPORTO

TÊNIS DE MESA

O pavilhão municipal recebe, de 17 a 18 deste mês, da XIVª edição do Torneio Aberto de Tênis de Mesa, do concelho de Vagos. São oito provas de classificação nacional, da categoria A, para os escalões de Infantis, Juniores, Iniciados e Cadetes, em ambos os géneros. Está prevista a presença de 430 atletas, em representação de 39 clubes nacionais, incluindo 2 da região autónoma da Madeira e outros 2 dos Açores.

RALI

Nuno Mateus e Paulo Pimentel venceram o Campeonato de Ralis do Centro, no final de uma época de altos e baixos. A dupla vaguense, que terá começado mal, desistiu, por problemas técnicos, na primeira prova disputada em Ourém, e também na Marinha Grande. O momento de viragem aconteceu no rali de Castelo Branco, onde alcançou o 3º lugar na geral, e mais tarde no Constância de Vouzela. Duas vitórias finais, em Tábua e Pampilhosa da Serra, garantiram a Nuno Mateus e Paulo Pimentel, a conquista do campeonato. Garantem agora que "a resiliência e a gestão foram sem dúvida a chave do nosso sucesso".

BASQUETEBOL

A jovem poste Susana Carvalheira, atleta da AD Vagos, está convocada para os trabalhos da Seleção Nacional, com vista aos dois últimos jogos de apuramento para o EuroBasket'2019. Portugal, quarto classificado do Grupo D, vai defrontar Israel no dia 17, em Guifões, seguindo-se o desafio diante da Grã-Bretanha, fora de portas, a 21 de novembro. A AD Vagos, que

alcançou a primeira vitória à 3ª jornada, não perde há cinco jogos. No passado fim-de-semana, venceu o GDESSA (63-59), e segue agora na 2ª posição.

PESCA

Pescador do clube ilhavense "ACD Os Ílhavos", o vaguense Diogo Sousa sagrou-se, no País de Gales, em representação da Seleção Nacional de Pesca Desportiva de Mar, campeão do Mundo, na categoria de "Surfcasting". A comitiva portuguesa, composta pelas seleções masculina e feminina, enfrentou o frio e o vento no país nórdico, ao conquistar o 35º e 26º lugar, no Campeonato do Mundo de Nações de Pesca de Costa. Nos homens arrebatou o ouro, em 18 países, enquanto nas senhoras obteve o 5º lugar, em 12 países participantes.

FUTEBOL

A Direção do GD Calvão chegou a acordo com o treinador José Marques para a rescisão de contrato. Segundo o site DesportoAveiro, na base deste desfecho poderá ter estado o "descontentamento generalizado dos atletas com os métodos" de José Marques. Foi substituído por João Almeida, que regista passagens pela formação do Bustos, Oliveira do Bairro e Anadia. A nível sénior subiu o Oliveira do Hospital ao Campeonato de Portugal, e já esta época esteve no Cesarense. Carlos Francisco, presidente do clube, declarou à Vagos FM, que o novo treinador congrega a "liderança e a experiência que o grupo precisa, nesta altura, para atingir os seus objetivos". Recorde-se que o GD Calvão, que venceu o Luso (2-1) no passado domingo, oficializou este ano um protocolo com o SC Beira-Mar, tendo, por isso, vários jogadores provenientes da formação do clube aveirense.

GRECAS FAZ A FESTA E APRESENTA ATLETA OLIMPICA

A Casa dos Arcos acolheu, mais uma vez, a tradicional festa do Grecas, que serviu para apresentar os atletas que vão juntar-se à equipa, na temporada 2018/2019. Oportunidade, ainda, para reunir técnicos, dirigentes, familiares, amigos e convidados, e distinguir todos quantos, na vertente competitiva e resultados obtidos, estiveram em evidência na época passada. Destaque para as internacionalizações de Diogo Oliveira, Rute Simões (que deixou o Grecas e assinou pelo Atlético Clube da Póvoa de Varzim), e também para Clarisse Cruz, que passa a integrar a equipa feminina do Grecas.



Na reunião magna do Grecas, que reuniu cerca de 180 pessoas, compareceram, entre outros, do presidente da câmara, Silvério Regalado, vereador do Desporto, Pedro Bento, presidente da freguesia de Vagos/Santo António, Fernando Julião, e presidente da Associação de Atletismo de Aveiro, Mário Cordeiro.

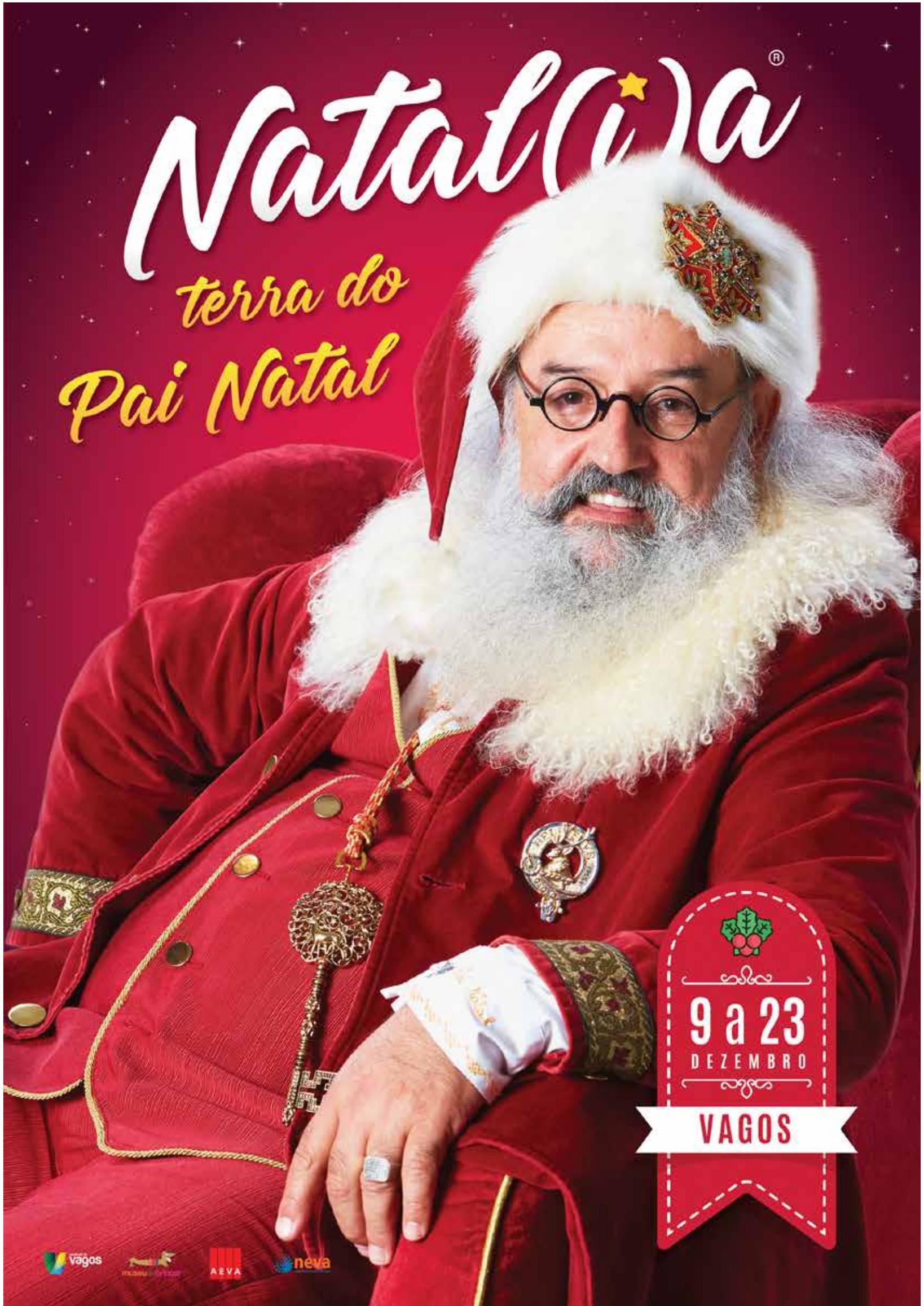
Terminou, entretanto, o período de transferências de clubes. No caso do Grecas, trouxe para as suas fileiras a finalista olímpica dos 3.000 metros obstáculos, Clarisse Cruz, Sara Carvalho (ex-Senhora Desterro), Ana Cristina Guedes (ex-ACD S. João da Serra) e Ema Camacho (ex-GD Estreito). De assinalar, ainda, o regresso a "casa" de Tiago Boucela (ex-Sporting). Vítor Santos (ex-Beira Mar), André Ferreira, João André Rei e Simão Rocha (ex-Os Ílhavos), Alexandra Saramago (ex-Estarreja), João Ferreira (ex-Vermoil) e Adelino Oliveira (ex-Senhora Desterro), são os outros reforços.

De referir que a temporada do Grecas arrancou da melhor maneira, com vitória, na Légua de Marcha Atlética de Alvaiázere, competição tradicional do calendário da marcha atlética nacional. Palmas para Nádia Cancela, que garantiu o lugar mais alto do pódio.

NATAÇÃO

No V Meeting Internacional do Algarve, balanço muito positivo e promissor para as nadadoras do Clube de Natação de Vagos, neste primeiro teste de alto nível, onde caíram 2 recordes nacionais de categoria. Maria Marques alcançou as finais dos 50m livres e dos 50m mariposa batendo em ambas o seu anterior melhor registo. A nadadora melhorou ainda a sua marca na prova de 200m livres. Inês Monteiro acedeu à final dos 200m mariposa, fazendo ainda em 17º nos 100m estilos como primeira suplente das finais.

EJ



Natal(i)a[®]

terra do
Pai Natal

9 a 23
DEZEMBRO
VAGOS